

## INFORMATIVO CNM: INFLAÇÃO

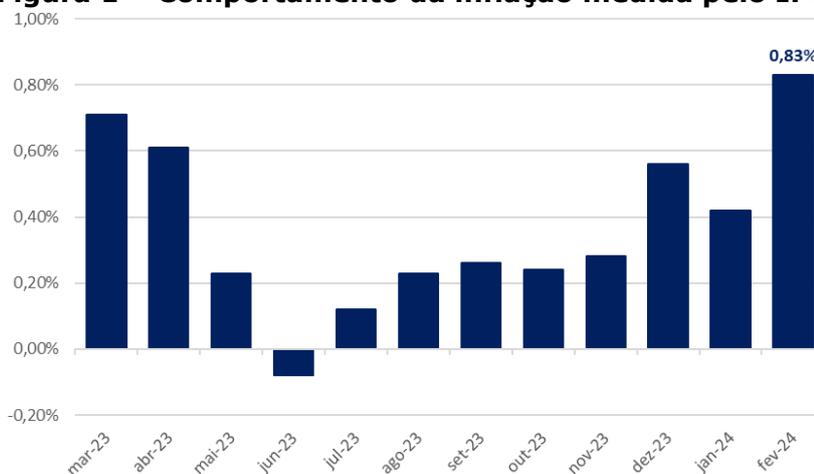
Edição nº 02 – Fev/2024.

### Volta às aulas e inflação de alimentos puxa o IPCA de fevereiro: 0,83%

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Inflação** realiza o acompanhamento da evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. O IPCA é o indicador oficial de inflação do Governo Federal, e sua meta de cumprimento é determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O IPCA avalia mensalmente uma cesta de 377 itens para famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários-mínimos. As edições anteriores do **Informativo CNM de Inflação** estão disponíveis [aqui](#).

A Edição 02/2024 do Informativo CNM de Inflação avalia o IPCA de fevereiro. Os preços foram coletados de 30 de janeiro a 29 de fevereiro de 2024 (referência) contra os preços vigentes entre 30 de dezembro de 2023 a 29 de janeiro de 2024 (base). **A inflação, mensurada pelo IPCA, apresentou alta de 0,83% em fevereiro de 2024**, acima da expectativa de mercado do último Relatório Focus (08 de março), de 0,77% e abaixo do IPCA de fevereiro de 2023, de 0,84%.

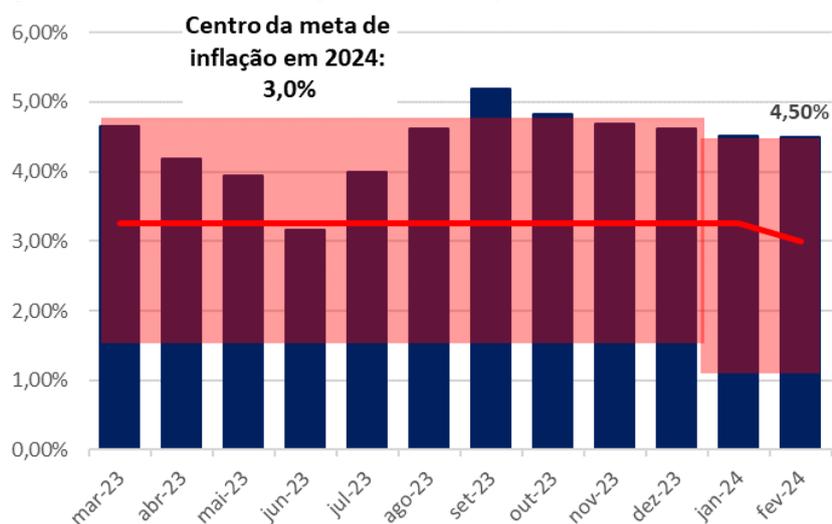
**Figura 1 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA**



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

De acordo com o levantamento, **o IPCA acumulado em 12 meses chegou a 4,50%, igualando o limite superior da meta de inflação do CMN para 2024, de 4,5%.**

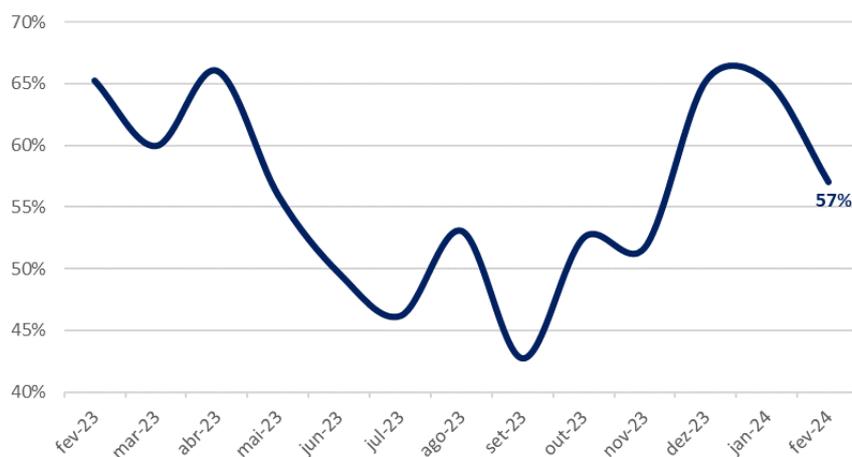
**Figura 2 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses**



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A composição da taxa de inflação demonstra fatores que podem ajudar a entender a inflação no mês. **Dos 377 itens analisados no período, 215 (57%) registraram a ocorrência de inflação.** No mesmo mês do ano anterior o item alcançou 65%, indicando que a inflação se tornou menos generalizada. A Figura 3 apresenta a difusão da inflação entre os itens coletados.

**Figura 3 – Percentual de produtos na cesta do IPCA com inflação no mês**



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A decomposição do IPCA aponta que sete das nove categorias apresentaram alta em fevereiro. As maiores contribuições foram observadas em Educação (4,98% ou 0,29 p.p.),

Alimentação e bebidas (0,95% ou 0,20 p.p.), Transportes (0,72% ou 0,15 p.p.), Saúde e Cuidados Pessoais (0,65% ou 0,09 p.p.), Comunicação (1,56% ou 0,07 p.p.), Habitação (0,27% ou 0,04 p.p.) e Despesas Pessoais (0,05% ou 0,01 p.p.). Por outro lado, Vestuário (-0,44% ou -0,02 p.p.) e Artigos de Residência (-0,07% ou 0,003 p.p.) apresentaram deflação no mês. A Tabela 1 apresenta todas as categorias do IPCA.

**Tabela 1 – Contribuição dos grupos do IPCA para a inflação mensal**

Grupos do IPCA	IPCA	Decomposição
<b>IPCA (%)</b>	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>
Alimentação e bebidas	0,95	0,20
Habitação	0,27	0,04
Artigos de residência	-0,07	-0,00
Vestuário	-0,44	-0,02
Transportes	0,72	0,15
Saúde e cuidados pessoais	0,65	0,09
Despesas pessoais	0,05	0,01
Educação	4,98	0,29
Comunicação	1,56	0,07

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A partir da avaliação da cesta de 377 produtos presentes no IPCA, é possível mensurar os 10 itens que mais (e menos) contribuíram para a taxa de inflação observada no período. A maior variação ocorreu na Gasolina (2,93% ou 0,14 p.p.) e os reajustes no Ensino Fundamental (8,24% ou 0,13 p.p.) e Ensino Superior (3,81% ou 0,06 p.p.). No outro extremo, contribuíram com deflação a Passagem Aérea (-10,71% ou -0,09 p.p.), Cinema, teatro e concertos (-4,47% ou -0,02 p.p.) e Pacote Turístico (-1,75% ou -0,01 p.p.).

**Tabela 2 – Contribuição dos produtos da cesta do IPCA com maior ou menor participação mensal.**

Itens com maior contribuição para o IPCA			Itens com menor contribuição para o IPCA		
	IPCA	Decomposição		IPCA	Decomposição
<b>IPCA</b>	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>	<b>IPCA</b>	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>
Gasolina	2,93	0,14	Passagem aérea	-10,71	-0,09
Ensino fundamental	8,24	0,13	Cinema, teatro e concertos	-4,47	-0,02
Ensino superior	3,81	0,06	Pacote turístico	-1,75	-0,01
Combo de telefonia, internet	3,29	0,05	Seguro voluntário de veículo	-0,71	-0,01
Ensino médio	8,51	0,03	Alimento para animais	-1,35	-0,01
Plano de saúde	0,76	0,03	Camisa/camiseta masculina	-0,76	-0,01
Arroz	3,69	0,03	Carne de porco	-1,49	-0,00
Etanol	4,52	0,03	Melancia	-10,47	-0,00
Pré-escola	8,05	0,03	Vestido	-1,50	-0,00
Leite longa vida	3,49	0,02	Ar-condicionado	-3,70	-0,00

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

Analisando os últimos 12 meses, o principal elemento de arrefecimento da inflação têm sido o setor de Alimentação e Bebidas, que recuou de 7,29% em março de 2023 para uma inflação de 2,62% em fevereiro de 2024. Essa redução apresenta impactos positivos para a população residente nos Municípios, em especial para as famílias que consomem a maior parte do orçamento com itens alimentícios. Por outro lado, a inflação de transportes voltou a acelerar, passando de uma deflação anualizada em março de 2023 de 1,61% para uma inflação de 6,24% em fevereiro de 2024.

Na última edição do Relatório Focus, do Banco Central, de 8 de março de 2024, a expectativa de mercado do IPCA é de 3,77% para este ano, indicando cumprimento pelo segundo ano da meta estabelecida. Vale mencionar que em 2024 o CMN reduziu o centro da meta de inflação de 3,25% para 3,0%, devendo o governo perseguir a inflação em um intervalo de 1,5% a 4,5%.

**Estudos Técnicos/CNM**  
12, Março/2024.  
[estudostecnicos@cnm.org.br](mailto:estudostecnicos@cnm.org.br)